



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Fundamentos e Memória Histórica do Serviço Social: particularidades da profissão no RS
Autor	JESSICA FLORES MIZOGUCHI
Orientador	THAÍSA TEIXEIRA CLOSS

Fundamentos e Memória Histórica do Serviço Social: particularidades da profissão no RS

A pesquisa volta-se para o adensamento de estudos relativos à memória histórica do Serviço Social no RS, considerando as escassas produções sobre o tema. O objetivo geral consiste em investigar os fundamentos e particularidades da profissão no RS, da gênese à contemporaneidade. Quanto aos objetivos específicos, destinam-se à análise das tendências e particularidades históricas, teóricas e metodológicas do SS gaúcho, considerando os períodos: (I) 1945-1964, referente à gênese e institucionalização da profissão no RS sob influência do ideário católico e desenvolvimentista; (II) 1965-1984, no contexto da ditadura civil militar e dos desdobramentos das tendências do Movimento de Reconceituação Latino-Americano. A investigação foi realizada a partir de pesquisa qualitativa, através de entrevistas, análise documental de acervos históricos e revisão bibliográfica. A abordagem teórico-metodológica foi orientada pelo método dialético-crítico. No primeiro período, verificou-se a influência do desenvolvimentismo e do Desenvolvimento de Comunidade na consolidação da Escola de SS de PoA, bem como a existência de duas tendências renovadoras: estrutural-participativa, articulada por Seno Cornely, influenciada pelo pensamento cepalino, marcada pela realização de Seminários Comunitários, integrando DC, planejamento participativo e política social; e pedagógica-cultural - cujas lideranças foram Lúcia Castillo, Zilah Totta e Notburga Reckziegel - vinculada ao movimento de Cultura Popular e sob influência do pensamento freiriano, da esquerda católica e de Ernani Fiori. No segundo período, identificou-se a constituição de uma vertente profissional denominada Reformismo Reconceituador, entre 1964-68, que propunha mudanças nas bases teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do SS, a partir de conteúdo progressista e defensora de um exercício profissional politizador-militante. Esta tendência viveu sua crise e declínio de 1969-77, sob o jugo da repressão dos Anos de Chumbo da ditadura. Com o início da pós-graduação na ESSPOA, identificou-se o predomínio da produção acerca da formação e das escolas de SS, seguidas por DC, mobilização e educação popular, no período de 1975-1985.